

PE. JORDAN

UMA VIDA A SERVIÇO DA VIDA!

Pobre: Igual a tantos filhos de pequenos lavradores brasileiros, João Batista Jordan viveu em Gurtveil, pequeno povoado ao Sul da Alemanha.

Menor: Largou a escola para trabalhar, assim como fazem milhões de adolescentes em nosso país, para ajudar no sustento da Família.

Operário: Na construção de estradas de ferro, desperta ainda cedo, para a dura realidade dos pobres. Um pedaço de pão custava um dia de trabalho.

Estudante: Refletiu e rezou a partir do sofrimento. Guiou-se pela utopia da mudança, encontrando o caminho da transformação.

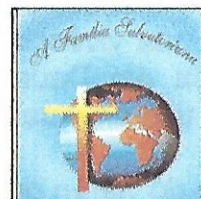
Jovem: Atuante como muitos jovens hoje, da Pastoral da Juventude, da Pastoral Operária...

Padre: Engajado na vida do povo, como está acontecendo hoje...

Profeta: Com muito vigor organizou um grupo de cristãos para anunciar o Deus Verdadeiro, animar lideranças e dizer a todos que Jesus é o Salvador.

Líder: Lutou até o fim. Terminou sua missão enviando Salvatorianos para todas as partes do mundo.

Ideal: Foi e será modelos para muitos jovens. Um modelo para quem tem fé na vida. Um caminho para quem quer sonhar o sonho de Jesus Cristo e aderir ao seu projeto.



CURSO VOCACIONAL SALVATORIANO LIÇÃO Nº 14

Francisco Maria da Cruz Jordan – Fundador
da Sociedade do Divino Salvador

Em um mundo de perseguição aos cristãos, de pobreza, de desânimo e falta de perspectivas, como seria a sua reação?

Convidamos você a conhecer alguém que esteve diante desses desafios e tomou uma atitude. Respondeu ao chamado de Deus.

"PADRE JORDAN" - UMA VIDA A SERVIÇO DA VIDA

Padre Francisco Maria da Cruz Jordan nasceu aos 16/06/1848, em Gutweil-Baden, na Alemanha. Seus pais, Lourenço e Notburga Peter Jordan, eram muito pobres. Tiveram três filhos: Martinho, João Batista (futuro Pe. Francisco Maria de Cruz Jordan) e Eduardo.

Jordan teve infância e juventude muito sofridas. Cedo perdeu o pai, tendo que abandonar a escola para ajudar a manter a família. Com 14 anos de idade empregou-se, primeiro na construção de estradas de ferro e na drenagem de rios. Depois trabalhou como pintor e decorador.

Entretanto queria muito ser padre. Com a ajuda dos padres de sua paróquia e de outros benfeitores, conseguiu superar todas as barreiras. Fez o supletivo, o curso colegial e os estudos universitários. Finalmente, aos 21 de julho de 1878, foi ordenado padre no Seminário São Pedro em Fraiburgo (Alemanha). Celebrou sua primeira missa em Dottingen (Suíça). Após a ordenação sacerdotal foi para Roma onde fundou oficialmente, aos 08/ 12/ 1881, a Família Salvatoriana, que a partir de 1883 se compõe de religiosas, religiosos e leigos(as).

Faleceu em Tafers (Suíça), aos 08/09/1918. Em 1965 seus restos mortais foram levados para a capela da Casa Geral dos Salvatorianos em Roma. Ali o Pe. Jordan é venerado por seus filhos e filhas espirituais e pelo povo.

Pe. Jordan foi um homem de intensa vida de oração, de extraordinário zelo apostólico-missionário, de profunda vivência da pobreza evangélica e de inabalável confiança em Deus. Muitas pessoas, em diversas partes do mundo, já tiveram suas preces atendidas por intercessão de Pe. Jordan.

Vários milagres são atribuídos à intercessão do Servo de Deus, que fez de sua vida um serviço à Vida. Seu processo de beatificação está em andamento. Assim sua santidade de vida será um exemplo na Igreja para o mundo de hoje.

No ano de 1998, celebramos o sesquicentenário (150 anos) do nascimento do Pe. Jordan, Fundador da Família Salvatoriana. É um momento especial de ação de graças e revigoração da Vida e Missão Salvatoriana.

Pe. Jordan sonhou com uma Igreja onde todos são chamados a dar sua parcela de colaboração na Construção do Reino sendo apóstolos, discípulos, líderes... Pe. Jordan ao **fundar a Congregação quer envolver todos, leigos, homens e mulheres, para dinamizar a Igreja e transformar a sociedade.**

VALORES E CARACTERÍSTICAS QUE MARCARAM A VIDA DE PE. JORDAN

- Espírito Missionário;
- Abertura e Acolhimento;
- Fidelidade;
- Atitude Profética;
- Atitude Crítica;
- Homem de Oração;
- Fé e Esperança;
- Solidariedade com os Pequenos;
- Simplicidade e Alegria;
- Devoção a Maria;
- Amor Universal.

Jordan foi capaz de romper as barreiras de seu tempo. Soube encarnar o Evangelho.

BEBENDO DA FONTE DO CARISMA REVIGORAMENTO DA MISSÃO

VISÃO INTEGRADA:

Na visão de Pe. Jordan, realizamos a missão com o testemunho de vida, pela palavra falada e escrita e por todos os modos e meios inspirados pela caridade de Cristo. Ele insiste na unidade entre o ser e o agir evangélicos: **“Devemos tornar conhecido aos povos, o Salvador do mundo. Devemos nos associar a Ele. Mas para isto é necessário que antes de tudo nos unamos inteiramente a Deus. Se quereis fazer jus a esta vossa missão... sede então pessoas de oração!”** (PE 190). Esta integração que ele nos pede, se alimenta da experiência de Deus Uno e Trino, capaz de integrar os diversos aspectos do nosso ser e levar a um compromisso eficaz com a missão. O mundo de hoje espera de nós testemunho e profecia coletiva, verdade, amor, entrega e esperança: que nossa luz brilhe diante dos homens e mulheres!

VISÃO INCULTURADA:

Ao refletirmos sobre a Missão Salvatoriana, na visão do Fundador, sob o prisma da inculturação, convém mencionar a raiz bíblica: **“A Vida Eterna é esta: que eles conheçam a Ti...”**. (Jo. 17,3) Pe. Jordan ficou possuído por esta idéia salvífica universal de Deus e quer abraçar tudo e todos para realizar essa missão: **“Pensa nos diversos povos, países e línguas do orbe terrestre, e vê quanto ainda resta fazer para a glória de Deus e a salvação do próximo!”** (DE I 63,4). Esta universalidade – **“Todos, para todos”**, supõe uma visão incultural da missão, onde se leve em consideração a realidade e a cultura do povo, assumindo-as no espírito da Encarnação. Supõe abertura para acolher o diferente, a alteridade e a diversidade dos diferentes sujeitos culturais da missão. Em Jordan cresce a consciência da necessidade de se criar um novo estilo de evangelização. A forma tradicional é inculturada não somente para fora, mas a partir de dentro da Família Salvatoriana: **“Todo aquele que se encontra na Sociedade, seja ele italiano brasileiro ou francês, alemão ou chinês, é vosso irmão, irmã...”** (Conferências 17/02/1899)

FONTE BÍBLICA: Mc 3,13-15 - TEXTOS DE APOIO: Rm 10,13-17; Is.42,5-9 e outros...

